

Presidente de Angola visita Centro de Formação e Fábrica da Siemens em viagem oficial à Alemanha

- **João Lourenço visitou o Centro de Formação Dual, em Berlim, onde estudam alunos angolanos que mais tarde integrarão os quadros da Siemens**
- **Conheceu ainda a maior fábrica da Siemens de tecnologia de alta tensão, aplicada, por exemplo, na subestação de Chicala, em Luanda**

O presidente de Angola, João Lourenço, na sua visita oficial à Alemanha, a decorrer desde ontem, aproveitou para conhecer a escola de formação Siemens Professional Education, bem como a fábrica de tecnologia de alta tensão da multinacional, em Berlim. A comitiva presidencial inclui ainda o Ministro da Energia, João Baptista Borges, o Ministro das Finanças, Archer Mangureira, o Ministro dos Petróleos e Recursos Naturais, Diamantino Pedro Azevedo, e o Ministro dos Transportes, Ricardo Abreu, entre outros. Da parte da Siemens estiveram presentes Sérgio Filipe, CEO da Siemens Angola, e Pedro Pires de Miranda, Presidente do Conselho de Administração da Siemens Angola.

“Esta visita do presidente João Lourenço a dois centros de referência mundiais da Siemens, nas áreas da energia e da formação, serve para reforçar a proximidade e a confiança mútua que temos vindo a desenvolver”, disse Sérgio Filipe, CEO da Siemens Angola, acrescentando que “a Siemens tem aplicado a sua experiência e conhecimento em Angola, usando as suas soluções em projectos de modernização industrial, essenciais para o crescimento e diversificação da economia. Mas também a formação dos recursos humanos locais é parte integrante da nossa estratégia no país, por isso, estamos empenhados em continuar a valorizar o talento angolano”.

Aposta na formação dos recursos humanos angolanos

Durante a visita a Berlim, João Lourenço conheceu ainda o modelo de ensino dual da escola de formação da Siemens, uma referência a nível mundial. Actualmente, estudam nesta escola os primeiros alunos angolanos no âmbito do programa Tech Apprenticeship@Siemens, focado nas áreas da electrónica e de mecatrónica.

A empresa em Angola tem vindo a fazer uma aposta continuada na formação e capacitação dos recursos humanos locais e, desde há três anos, seleciona jovens para frequentar a Siemens Professional Education, em Berlim. Quando acabam a formação nesta escola de ensino dual, cujos cursos têm a duração de três anos e meio, os alunos passam a integrar a equipa da Siemens Angola, em Talatona.

A nível mundial, a Siemens investe 500 milhões de euros por ano em formação e requalificação. Com cerca de 1.300 aprendizes e estudantes, a Siemens Professional Education, em Berlim, é o maior centro Siemens deste tipo no mundo.

De Berlim para Luanda

É na fábrica de quadros de alta tensão Schaltwerk, a maior do género a nível mundial com uma área de 330,000 m², que a Siemens desenvolve a tecnologia GIS¹, que está, por exemplo, instalada na subestação de Chicala. Recorde-se que a Siemens foi responsável pela construção, em regime chave-na-mão, desta subestação da EDEL, situada junto à baía de Luanda.

Esta importante obra tem vindo a contribuir de forma significativa para aumentar a eficácia e a fiabilidade na gestão da distribuição de energia eléctrica à capital angolana. Neste projecto foi utilizada uma solução isolada a gás (GIS), que reduz substancialmente a área de instalação necessária e o impacto visual e ambiental desta infraestrutura.

Nesta moderna unidade industrial, para além do equipamento GIS, são também fabricados os disjuntores de alta tensão isolados a ar e os disjuntores de média tensão que a multinacional já instalou um pouco por todo o mundo.

Contacto para jornalistas

Rita Silva | +351 96 458 24 99 | E-mail: ritas.silva@siemens.com

M Public Relations

Ingrid Arruda Pereira | +351 93 471 98 43 | e-mail: iam@mpublicrelations.pt

Ricardo Quintela | +351 91 769 59 40 | e-mail: rquintela@mpublicrelations.pt

Siemens Angola

A Siemens tem actividade permanente em Angola desde os anos 60 e está localizada no Condomínio Zenith Towers, Talatona, Luanda Sul. A Siemens Angola está empenhada em estudar as soluções que garantam racionalidade económica e contribuam para a sustentabilidade e o futuro dos angolanos. A formação de recursos humanos angolanos é também uma das prioridades da empresa, de que são exemplo as parcerias estabelecidas com o IMIL, IMPS e o ISPTec nos domínios técnicos e da engenharia. Mais informações disponíveis em www.siemens.co.ao

¹ Subestação Isolada a Gás

A **Siemens** é um grupo empresarial líder de mercado em tecnologia, que se destaca há mais de 170 anos pela excelência da sua engenharia, inovação, qualidade, fiabilidade e internacionalidade. A empresa está presente em todo o mundo, com enfoque nas áreas de eletrificação, automação e digitalização. Sendo um dos maiores produtores mundiais de tecnologias energeticamente eficientes, com grande economia de recursos, a Siemens é um dos fornecedores líderes de soluções eficientes para a produção e transmissão de energia, e pioneira em soluções para infraestruturas, automação, acionamentos e soluções de *software* para a indústria. Através da sua subsidiária Siemens Healthineers AG, cotada na Bolsa, é também um fornecedor líder de equipamentos de imagiologia médica – desde sistemas de tomografia computadorizada e de ressonância magnética a diagnósticos laboratoriais e tecnologias de informação clínica. No ano fiscal de 2017, findo a 30 de setembro de 2017, a Siemens gerou receitas de 83 mil milhões de euros e um resultado líquido de 6,2 mil milhões de euros. No fim de setembro de 2017, a Siemens empregava mundialmente cerca de 377.000 colaboradores. [Para mais informações visite www.siemens.com](http://www.siemens.com)